

## 1971 - CIF quebra hegemonia

Escrito por Planeta Basket  
Sexta, 18 Agosto 2017 00:00

---



Na época de 1954/55 houve uma tentativa de organizar um campeonato nacional da 1ª divisão feminino, que apenas teve a inscrição do Belenenses, que tendo vencido o campeonato regional de Lisboa foi considerado campeão nacional.

Em acta nº 86 de 18 de Maio de 1955 e que a seguir se transcreve pode-se ler: “Por unanimidade foi resolvido nomear Campeão Nacional, a equipa feminina de basquetebol, do Clube Futebol “Os Belenenses” campeão de Lisboa, depois de se inscrever, em vista de não haver qualquer campeã de outra zona.”

Após esta fugaz tentativa, o campeonato nacional feminino, só viria ganhar consistência e a ser realizado ininterruptamente desde então, a partir da época de 1958/59. Entre 1959 e 1970 esta competição foi dominada pelas equipas oriundas de Angola, nomeadamente o Sport Lubango e Benfica e pela Associação Académica de Coimbra. Apenas em 1971, um clube pertencendo à Associação de Basquetebol de Lisboa viria a quebrar esta hegemonia. Estamos a falar do CIF, Clube Internacional de Futebol. Falar deste clube é falar forçosamente de uma das figuras mais marcantes do basquetebol feminino, é falarmos de Vitor Hugo Fernandes.

Após vários anos “a morder os calcanhares” à Académica o CIF finalmente conseguiria alcançar o seu primeiro título de Campeão Nacional da 1ª Divisão.

Disputada nos dias 17 e 18 de Abril em Alferrarede nos moldes de “Taça Latina” as meias-finais foram as seguintes:

- Académico do Porto x CUF 61-41
- CIF x Académica 46 x 45 (Após prolongamento 35-35)

No dia seguinte para o 3º e 4º lugar a Académica venceu a CUF por 39 – 33 e numa final

## 1971 - CIF quebra hegemonia

Escrito por Planeta Basket  
Sexta, 18 Agosto 2017 00:00

---

épica, num jogo arbitrado por Carlos Tomás de Coimbra e José Martins de Setúbal o CIF que ao intervalo perdia por 11 – 25, após enorme recuperação venceu o Académico por 43-41. Pelo CIF alinharam as seguintes jogadoras: Claire Smith, Ilda Ramos, Irene Rodrigues, Adelaide Fançony, Maria Margarida Nortadas, Maria Emília Figueiredo e Ana Aguiar.